

FACULDADE UNINA

Janaina Martins Camargos Ieme

PROJETO DE APLICAÇÃO

Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

Rio Branco do Ivaí- Paraná -2024

Nome completo: Janaina Martins Camargos leme.

Cidade: Rio Branco do Ivaí.

Estado: Paraná.

Curso: Letras- Libras.

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO SEU PAP

Curso de Libras para estudantes e professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Durante meu estágio obrigatório, enquanto auxiliava as professoras e durante o intervalo, presenciei e percebi inúmeras vezes a vontade desses alunos querer entender o que os colegas surdos estavam dizendo, algumas vezes até perguntavam para a professora algum sinal para aprender, já na sala dos professores durante o intervalo a professora surda sempre ficava longe e não interagiu em nenhum assunto junto com seus companheiros de profissão, pois nenhum professor fora a que trabalha junto em sala sabiam nem mesmo o básico de língua de sinais, sendo assim acredito que este curso trará mais inclusão e bem estar para ambos os lados, pois se nada for feito em relação a isso nunca a escola será uma escola acolhedora em todos os sentidos, pois é de fundamental importância reconhecer as falhas e tentar melhorar, mesmo que seja de maneira simbólica com um simples bom dia, tudo bem ? para os surdos essa mudança será de muita relevância e sinal de empatia e amor tanto como estudantes da escola tanto como pessoas.

Pretendo intervir desta maneira pois quero contribuir para que a inclusão escolar e bem-estar dos estudantes e professores seja de maneira ampla e significativa dentro e conseqüentemente fora do âmbito escolar também.

Pessoal: Este projeto será importante, pois acredito ser um tema que deve ser trabalhado em todas as escolas porque esse problema foi notório em todos os dias de estágio, sendo assim há uma necessidade que deve ser trabalhada.

Teórica: Saber língua de sinais é um aspecto de muita relevância social e emocional, praticar a inclusão nas escolas conforme a lei número 13,146,2015 Lei Brasileira de inclusão (LBI) tem como objetivo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a inclusão social e cidadania.

O aluno surdo tem dificuldade de se comunicar com os colegas da escola e professores ouvintes muitas vezes eles passam despercebidos por muitos e deixados de lado este projeto irá ajudar a abrir dimensões dentro da escola não somente para o deficiente auditivo para também para todos do seu convívio, ser notado ser entendido pelos demais fará muita diferença e acabar com preconceitos, o projeto da lei 2403-22 altera a Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (LDB) da pré – escola ao ensino médio).o autor da proposta Carlos Veras diz que o ensino de língua de sinais como disciplina obrigatória confere o direito do aluno surdo estudar e ter colegas, família e professores que os compreendam, sendo assim é necessário inserir a língua de sinais nas escolas brasileiras.

Prática: Desde modo propor a intervenção de um curso básico de língua de sinais será de muita importância e avanço, pois os benefícios de intervenção irá proporcionar ensinamentos que fará diferenças positivas no convívio de todos, visto também que nossa cidade tem uma demanda considerável de pessoas surdas pelo numero de habitantes que moram aqui, sabendo disso não somente dentro das instalações da escola, mas também fora dela em sociedade fará muita diferença, os envolvidos do cursos pode irem passando seu aprendizado para a família e assim cada vez mais garantindo o bem estar e inclusão, cada vez mais inserindo as pessoas surdas de fato

em sociedade como pessoas que também fazem parte e podem contribuir assim com o qualquer outra.

6 OBJETIVOS

- Divulgar o curso Libras para os possíveis interessados;
- Apresentar aspectos históricos da comunidade surda, bem como o alfabeto manual e sinais básicos para a comunicação inicial na Libras;
- Desenvolver nos estudantes e professores, aprendizes da Libras, habilidades comunicativas para ampliar a comunicação entre surdos e ouvintes, contribuindo para a inclusão escolar.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Atualmente, muito tem sido discutido sobre os problemas enfrentados pelos surdos em seu desenvolvimento, e um grupo significativo de pesquisadores e educadores tem apontado para a adequação da abordagem bilingue no atendimento a essa comunidade (**Moura, 1996; Skliar, 1997; Perlin, 1998; Kyle, 1999**). Sendo assim afirma-se a importância de criar no ambiente escolar um curso de língua de sinais que no caso está ao alcance da realidade da escola em questão e melhorar o convívio de maneira expressiva dos mesmos.

Scaramucci (1984), partindo de uma vasta revisão de literatura, discute que o sucesso na aprendizagem de uma segunda língua não depende apenas de fatores como capacidade intelectual e aptidão linguística, mas também de atitudes e motivações de aprendizes com relação à língua-alvo. Esta revisão nos permite ver a fundamental importância do curso para os ouvintes, pois deve haver uma motivação de o aluno ou professor querer entender o que o que interlocutor está dizendo, é uma necessidade de comunicação entre alunos surdos e ouvintes, motivação essa que além de não faltar abrirá a mente dos demais a também se interessar também ponto em vista que é papel da escola

pôr em consideração e intervir nas necessidades diante o que acontece dentro dela.

Sobre isso Segundo **Libaneo (2019)**, a finalidade da educação está relacionada à sociabilidade e integração social ao papel de sociabilidade e integração da escola para formar atitudes de solidariedade e convivência nos alunos no contexto da diversidade cultural no marco da política de pacificação. Desta forma entende-se que a escola tem o dever de trabalhar a favor do desenvolvimento humano, ou seja buscar ações que contribuam com a situação problema existente.

Strobel (2009), apresenta que a comunidade surda e povo surdo, não é composta só por surdos, mas também por pessoas ouvintes que podem ser: membros da família, intérpretes de Libras, professores, amigos ou outras pessoas ou profissionais que participam ou compartilham dos mesmos interesses em um determinado local. Entende-se que a escola também pode fazer parte da comunidade surda, professores e alunos que se interessam pela língua e pela história, pois convivem diariamente, sendo assim transformando a escola cada vez mais acolhedora inclusiva e viva, um simples curso de começo pode significar muito.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Realizar um diálogo com a turma com a intenção de saber o que eles sabem sobre a língua de sinais ou a comunidade surda e proporcionar uma reflexão.

Neste primeiro momento daremos início com um diálogo com o objetivo de colher informações sobre o que eles sabem sobre a língua de sinais se sabem algum sinal, se tem contato ou não com pessoas surdas e o que eles acham sobre a surdez, abrindo também espaço para dúvidas que serão sanadas na próxima aula, propor que conversem entre si e imaginem como que seja a vida das pessoas surdas, as dificuldades que enfrentam em sociedade na família.

Para finalizar a professora irá propor para os alunos que fechem os olhos e se coloquem numa sociedade ouvinte e eles sendo surdos realizando suas atividades cotidianas, porém tentando se comunicando com ouvintes que não os compreendem.

Estratégia de ação 2: Apresentar a história da comunidade surda, esclarecer dúvidas, apresentar alfabeto manual e numérico.

Com base no diálogo das aulas anteriores será entregue em uma folha sulfite uma breve história sobre a comunidade surda, e também com um mapa mental com algumas dúvidas da aula passada com as respostas dentro de balões que os alunos irão pintar de acordo com a cor que cada um escolher, o material será lido em silêncio e depois em coletivo com a turma, promovendo interação entre todos. Depois disso a professora apresentará o alfabeto manual na televisão da sala, realizando na prática junto com os alunos e analisando o aprendizado de cada um, feito isso ela colocará um vídeo com uma música com alfabeto em libras, onde cada letra tem um sinal de alguma coisa que corresponde a inicial dela, os alunos vão apreenderem de maneira descontraída sempre como auxílio da professora de acordo com o desenvolvimento de cada um também será entregue uma folha empresa com o alfabeto e números em libras para praticarem em casa.

Estratégia de ação 3: Cumprimentos, características e diálogo em língua de sinais.

Neste encontro de curso a professora irá organizar a sala em círculo para que os alunos estejam visíveis uns para o outros, será proposto que de início uma dupla viesse ao meio do círculo e comesçassem uma breve conversa aleatória como se estivessem se vendo agora, feito isso em português os mesmos terão que repetir o diálogo em línguas de sinais, podendo pedir ajuda pra o restante da turma e trocando de duplas, trabalhando em conjunto, a professora estará observando e dizendo quando eventualmente sinalizarem de maneira correta algum sinal, quando todos os alunos estiverem participado da brincadeira a professora irá repassar e corrigir o diálogo feito pela dupla de início da brincadeira, explicando os detalhes a importância das expressões faciais e corporal na língua de sinais, os pontos de articulação,

direcionamentos enfim o que é necessário para que possam ter um dialogo com uma pessoa surda quando encontrar ou até mesmo ajudar quando preciso.

Em outro momento será apresentado os cumprimentos em vídeo na TV de maneira explicativa para toda a turma poder acompanhar na prática, apos isso cada aluno irá escrever numa folha algumas características sobre si para traduzi-las na língua de sinais com o auxílio da professora e pesquisas realizadas pelos alunos no celular, depois disso cada um vai apresentar suas características na frente de todos. Uma foto com todos os alunos do curso será feita e colada em um grande cartaz onde os alunos irão escrever de canetinhas de várias cores, as vantagens e a importância de aprender e ter participado do curso de libras, juntos vão colar com fita adesiva na parede da entrada da escola para que todos os membros que trabalham, estudam e família dos estudantes possam ver ao entrarem na escola, promovendo assim o interesse de um futuro curso de libras para os interessados.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Fevereiro	Março
Estratégia de ação 1 Apresentar a história da comunidade surda, esclarecer dúvidas, apresentar alfabeto manual e numérico.	X	
Estratégia de ação 2 Apresentar a história da comunidade surda, esclarecer dúvidas, apresentar alfabeto manual e numérico.		X
Estratégia de ação 3 Cumprimentos, características e diálogo em		X



--	--	--

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	X
Estratégia de ação 2	Folha sulfite, lápis de cor, impressora e TV.
Estratégia de ação 3	TV, folha sulfite, caneta, cartolina, fita adesiva, impressora, canetinhas coloridas, celular.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Ao final desta intervenção os alunos e professores envolvidos terão compreendido a importância da língua Brasileira de sinais dentro da escola e também

fora dela, pois durante o curso apreenderam sobre a história da comunidade surda, além disso vão conseguir ter uma comunicação básica em libras.

Por fim com a conclusão do curso de libras espero que os envolvidos tenham um novo olhar com a comunidade surda, almejo que a educação cada vez mais evolua e favoreça a todos, promovendo assim uma sociedade mais justa e igualitária para todos nós.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUSTIFICATIVA TEÓRICA

Lei número 13,146,2015 Lei Brasileira de inclusão (LBI). Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/205855325/lei-13146-15> acesso em 25 de jan. De 2024.

NOBRE, Noéli. Projeto inclui conteúdo de Libras nos currículos da educação básica. Edição – Natália Doederlein Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/912200-projeto-inclui-conteudo-de-libras-nos-curriculos-da-educacao-basica> acesso em 25 de jan. De 2024.

REVISÃO DA LITERATURA

CARVALHO. Paula Cristina de. **Concepções de pais e responsáveis sobre finalidades educativas e o papel social da escola: um estudo no município de Hidrolândia.** Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/3144/1/Artigo%20finalizado.pdf> acesso em 25 de jan. De 2024

LACERDA. Cristina Broglia Feitosa de. **Questões preliminares sobre o ensino de língua de sinais a ouvintes: reflexões sobre a prática.** Publicado em 2004. Distúrbios da Comunicação, São Paulo, v. 16, n.1, p. 53-63. Disponível em: <https://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=23&idart=245> acesso em 24 de jan. de 2024.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL



FACULDADE
UNINA

<https://youtu.be/jB8oWey2McY?feature=shared>